

Sérgio Mário Regina

Donato Pedro Guerra Dessimoni¹; Joaquim Gonçalves de Pádua²

¹Engenheiro Agrônomo, extensionista aposentado pela EMATER-MG, Consultor ambiental, colega e amigo de Sérgio Mário Regina;
Engenheiro Agrônomo, Pesquisador da EPAMIG



Faleceu Sérgio Mário Regina. O Brasil perde um dos baluartes da agricultura nacional. Engenheiro Agrônomo da mais alta estirpe, homem simples, pai de família exemplar, profissional de indiscutível valor, batalhador emérito na defesa dos interesses das classes produtoras e da economia brasileira. Sérgio fez história. Formou ao longo de sua vida inúmeros profissionais e deixa um grande número de seguidores, entre os quais o seu filho Serginho, que hoje é extensionista no escritório da EMATER-MG de São Gonçalo do Sapucaí.

Natural de Varginha, Sul de Minas Gerais, graduou-se em Agronomia pela USP-ESALQ, fez mestrado pela UFV, e foi sócio fundador e honorário da SOB (Sociedade de Olericultura do Brasil), hoje ABH (Associação Brasileira de Horticultura). Foi extensionista da EMATER-MG, onde ocupou vários cargos de chefia. A convite do Ministro Antonio Delfim Neto foi para Brasília e, no Ministério da Agricultura, criou a Secretaria Nacional de Produção e Abastecimento, onde implantou os planos nacionais de produção de alho, batata, cebola, maçã e tomate (PLANALHO, PLANABA, PLANACE, PLANAMA e PLANATO). Com estes planos trouxe aos cofres nacionais grande economia com a redução da importação de sementes de alho e de batata, resgatando a soberania do país na produção nacional destas espécies. Um dos pioneiros na implantação do cultivo comercial da

maçã, fez com que o Brasil deixasse a condição de país importador para a condição de país exportador desta fruta. Foi também incentivador para a criação de diversas associações de produtores em nível nacional como a ANABA, ANALHO, ANACE e ANAMA.

Sérgio Mário Regina recebeu ao longo de sua vida inúmeras demonstrações de reconhecimento público, como comendas, medalhas, troféus, placas, diplomas, etc. Foi cidadão honorário de Ouro Preto, Baependi, Cambuquira e Gouveia, em Minas Gerais e de Curitiba em Santa Catarina.

Convidado pela EPAMIG, ocupou o cargo de consultor ambiental onde, com sua garra e competência profissional, criou diversos programas em defesa do meio ambiente. Nesta área também Sérgio Mário conseguiu a simpatia de diversas pessoas de outras formações profissionais, coordenou encontros regionais em defesa das águas, incentivou a formação de advogados ambientalistas e treinou muitos profissionais para o exercício de trabalhos de monitoramento em rios.

Sérgio tomou como exemplo de trabalho o Rio Verde, no Sul de Minas, que estava sendo bastante poluído. Sua mãe lhe pediu com carinho que salvasse o Rio Verde e ele tomou como bandeira a defesa do mesmo. Criou o Comitê da Bacia do Rio Verde tendo sido eleito seu primeiro presidente.

Sérgio fez do Rio Verde sua vida e seu sepulcro, pois foi cumprindo um pedido seu que o filho Serginho providenciou para que o lançamento de suas cinzas fosse feito na cabeceira do Rio no município de Itanhandu (MG). Nesta ocasião, diversos amigos e familiares estiveram presentes ao evento quando prestaram suas homenagens, entre as quais a que citamos a seguir:

[Aqui neste lugar, sob árvores frondosas e sombrias, onde a mãe terra deixa brotar de seu ventre a água mais pura e cristalina, onde se ouve o som do vento bailando sobre os galhos

verdejantes, quis nosso querido mestre e amigo fazer sua morada, seu descanso eterno. Na cabeceira do Rio verde!

É uma amizade ou até mesmo um amor muito antigo, em que nosso amigo Sérgio, de uma maneira incansável, apaixonada, profissional e competente, batalhou durante toda sua trajetória, em prol de uma natureza plena, tal como Deus a criou.

O Rio Verde, talvez por ser o mais próximo de si, o rio da sua terra, do início ao fim de sua caminhada foi parâmetro para o trabalho em todos os outros rios pelos quais deu sua vida, através de inúmeros cursos de especialização em que participou ou ministrou pelo Brasil e outros países.

Fazer com que o homem se conscientize da importância de uma natureza sem poluição é muito difícil, mas nosso amigo, com sua maneira brincalhona, espirituosa, criativa e inteligente, expert em trocadilhos, conseguia, sempre, dar o seu recado. Era um exímio profissional!

Querido amigo! Todos aqui presentes para lhe prestar esta última homenagem, querem agradecer tudo o que nos ensinou e que as águas do Rio Verde, que rolam mansas e tranquilas, desde sua nascente até o lago de Furnas, possam ser cúmplices da maravilha de seu trabalho e esparramar as sementes lançadas na Mãe Natureza!

Querido Mestre, leve consigo nossa saudade e a certeza de que um dia nos encontraremos!

Que Deus o acolha para o desfrute do descanso e felicidade eterna, que você merece!

Até breve!]

Sérgio Mário Regina em sua trajetória de trabalho foi certamente um dos poucos exemplos de homens que passou pela vida semeando amigos e colhendo verdadeiros admiradores, seguidores e defensores autênticos.